Cidades

MOBILIDADE URBANA

Obra promete acabar com lentidão no trânsito

Objetivo do projeto é aumentar em até cinco vezes a média de velocidade dos veículos na região do centro de Vitória

Daniel Figueredo

m projeto do governo do Estado promete aumentar em até cinco vezes a média de velocidade do tráfego de veículos na região da Ilha do Príncipe durante o horário de pico da manhã.

O Portal do Príncipe vai ter 3,5 quilômetros de novas vias na região de acesso ao centro de Vitória na tentativa de resolver o engarrafamento que faz os veículos andarem, em média, a 5 km/h.

O projeto passou por adequações nos primeiros seis meses do ano e a construção de um viaduto de 270 metros foi descartada.

Uma das soluções para o gargalo está na retirada dos dois semáforos existentes na região. Em frente à Rodoviária, uma passarela será instalada e, na região da Vila Rubim, os pedestres passarão por uma passagem elevada, que também será utilizada por caminhões que vão sair do Porto de Vitória.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli, explicou que também será feito um alargamento nos acessos e saídas da Segunda Ponte



REGIÃO DA ILHA DO PRÍNCIPE: 3,5 km de novas vias serão construídas na região de acesso ao centro de Vitória

para que caminhões e ônibus possam entrar nas vias preferenciais de acesso ao Porto e Rodoviária.

Para isso, os caminhões vão passar próximo à Ilha do Príncipe e uma nova avenida vai ser construída onde prédios foram demolidos.

"Fizemos um traçado separado para os caminhões, o que vai melhorar o fluxo que temos hoje na Ilha do Príncipe. A adequação resolve os principais problemas de circulação, tem forma leve e não causa impactos visuais negativos."

Ele explicou que será possível, dentre outros, retirar a restrição de circulação no Porto, que possui restrições de entrada e saída de caminhões nos horários de pico.

Segundo a subsecretária de Estado de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici, estudos mostraram que a segregação de ônibus e caminhões aumentaria a velocidade média no horário de pico para 25 km/h.

Ela explicou que a Ponte Seca

vai ser usada apenas para pedestres e que o retorno para Vila Velha, hoje feito pela ponte, poderá ser feito nos acessos que serão construídos para o Porto de Vitória e para a Segunda Ponte. "São vias preferenciais, não exclusivas. Por isso, acreditamos que esse projeto resolva a maior parte dos problemas existentes naquela região."

A previsão é que a obra custe R\$ 31,2 milhões e seja concluída em junho de 2018.

"Viaduto só resolveria problema do Porto de Vitória"

A construção de um viaduto havia sido apontada como solução para os problemas do Porto de Vitória. No entanto, segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli, a obra causaria mais gastos e não resolveria os congestionamentos diários na Ilha do Príncipe.

"O viaduto só resolvia o problema do Porto de Vitória e não era uma unanimidade entre os técnicos. Havia algumas interferências que não estavam resolvidas e impactavam muito no projeto."

Ele explicou que uma das interferências eram alterações na rede de saneamento. "Para instalar os pilares do viaduto, por exemplo, seria necessário fazer grandes obras nas tubulações da rede de água e esgoto. Ou seja, a obra ficaria mais cara e causaria uma série de transtornos e aumentaria muito os gastos para a execução."

Carnelli destacou que os estudos preveem e contemplam a instalação da infraestrutura necessária para a implantação dos corredores exclusivos de ônibus do BRT.

"Essas áreas já são previstas, então o projeto já se adequa às obras que serão realizadas futuramente. Essa obra está sendo tratada como prioridade pelo governo do Estado e vai ser realizada com o mínimo de impacto possível no trânsito."



VEÍCULOS próximo ao Porto: obra

MELHORIA

Saiba mais

NOVAS VIAS

Ideia é melhorar a circulação de veículos e pedestres no local

LEGENDA

A CONSTRUÇÃO de 3,5 quilômetros de novas vias tem por objetivo eliminar a retenção de tráfego na região da Ilha do Príncipe e solucionar um dos principais gargalos do trânsito na Grande Vitória. A ideia é melhorar a circulação de veículos e de pedestres no local.

Mudanca no tracado

> OS CAMINHÕES serão separados do fluxo de carros de passeio e transporte coletivo. Serão duas faixas prioritárias, uma via Cinco Pontes e outra saindo da Segunda Ponte.

> ESSAS FAIXAS também servirão para trânsito local de moradores e para fazer retorno para os municípios de Vila Velha e Cariacica.

Projeto executivo

CONTRATAÇÃO DA EMPRESA que vai elaborar o projeto será feita até outubro. O PROJETO EXECUTIVO deve ficar pronto em maio de 2016.

R\$ 31,2 MILHÕES é o valor estimado para a realização de toda a obra



à rodoviária e porto de Vitória

PARA 25 km/h.

Vias para acesso de caminhões e ônibus Vias para carros de passeio e transporte

Fizemos um traçado separado para os caminhões, que vai melhorar o tráfego da Ilha do Príncipe

Paulo Ruy Carnelli, secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas

Fonte: Setop.

Cidades



RADAR EM TRECHO que liga a Rodovia Darly Santos à avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha: 15 novos equipamentos começaram a funcionar em locais como a Rodovia do Sol, Darly Santos e **ES-010**

Sortudo fatura prêmio de R\$ 9,8 milhões Um sortudo de Avaré (SP)

Fezinha

acertou a faixa principal da Quina 3842 e faturou prêmio no valor de R\$ 9.819.361,49. A quadra paga R\$ 5.837,67 a cada um dos 166 ganhadores.

O concurso 1240 da Lotofácil teve três ganhadores na principal faixa de premiação. Eles são de Belo Horizonte (MG), Aracaju (SE) e Ilhabela (SP) e vão receber, cada um, R\$ 590.817,28. A faixa 14 acertos premiou 348 pessoas com R\$ 1.567,16 cada.

LOTOFÁCIL

Concurso 1240

01 - 02 - 03 - 04 - 05 06 - 09 - 12 - 13 - 16 18 - 19 - 20 - 22 - 24

QUINA

Concurso 3842

03 - 13 - 35 - 57 - 77

MOBILIDADE URBANA

Radares e passarelas no lugar de quebra-molas

Governo do Estado quer substituir os 1.066 quebra-molas das rodovias estaduais por outras alternativas para reduzir acidentes

Daniel Figueredo

s rodovias estaduais possuem um quebra-molas a cada 3,5 quilômetros e o governo do Estado quer trocar esses equipamentos por radares, viadutos e passarelas para pedestres.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Halpher Luiggi, os 1.066 quebra-molas resolvem atropelamentos e colisões frontais, mas aumentam as colisões traseiras e tiram a fluidez das estradas.

"Quebra-molas não são a melhor solução para o tráfego de veículos. Reduzem o número de mortes, mas não tanto o de acidentes. Podemos fazer a instalação de lombadas eletrônicas, passarelas ou modificar trevos para evitar a instalação desses equipamentos. A melhor solução para o trânsito é retirar a disputa entre pedestres e veículos."

Quinze novos radares começaram a funcionar ontem em locais como a Rodovia do Sol, em Setiba, rodovia Darly Santos, em Vila Velha, e ES-010, na Serra.

Um levantamento foi realizado para verificar os pontos dos quebra-molas no Estado. "Não tínhamos um cadastro desses quebramolas. Fizemos e vamos regularizar todos. Isso significa correção na altura para o padrão, instalação de placas e pintura. Depois, vamos estudar caso a caso alternativas para substituí-los."

Halpher explicou que a substituição de um quebra-molas não é simples. "Eles foram instalados principalmente por causa de acidentes e atropelamentos. Mas não são a melhor solução. Mas isso tem de ser conversado com a comunidade para que a melhor opção seja adotada para os moradores."

Segundo ele, a instalação de quebra-molas tem sido substituída por outras soluções, a exemplo do que foi feito na rodovia Setiba-

Quebra-molas não são a melhor solução para o tráfego. Reduzem o número de mortes, mas não tanto o de acidentes ""

Halpher Luiggi, diretor-geral do DER-ES

Guarapari, que recebeu um novo radar para que um quebra-molas deixasse de ser instalado.

"A via já possui um número grande de quebra-molas e colocamos o radar para não instalar outro. Na medida do possível, vamos adotar essas soluções para evitar que novos quebra-molas sejam instalados."



Erramos

Na reportagem especial "O que vai mudar no lazer de 30 bairros", publicada no último domingo, a data e o local do novo Bar Abertura foram publicados incorretamente. A inauguração foi ontem e não na última quinta, como foi divulgado. A nova filial do Bar Abertura fica na avenida Ranulpho Barbosa dos Santos, 720, Jardim Camburi, e não na avenida Judith Leão Castello Ribeiro, conhecida como Laminha.

O bar vai funcionar de segunda a quinta-feira, das 16h às 3h, e às sextas-feiras, sábados e domingos, das 16h

Mais 12 radares até o fim do ano

As rodovias estaduais vão ganhar mais 12 radares fora da região metropolitana até o fim do ano.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Halpher Luiggi, esses equipamentos serão instalados principalmente em entradas e saídas de cidades, onde há altos índices de atropelamentos e acidentes no Estado.

Os modelos desses radares serão semelhantes aos dos 15 que começaram a funcionar ontem. Eles vão fazer autuações de excesso de velocidade, parada sobre faixa de pedestres e avanço de semáforo, dependendo do local onde serão ins-

"Os radares são ferramentas importantes para a redução dos índices de acidentes e mortes no trânsi-



ES-010, entre **Nova Almeida** e Jacaraípe, na altura do bairro Marbella: radares vão fiscalizar excesso de velocidade, parada sobre faixa de pedestres e avanço de sinal

to. Onde foram instalados, percebemos a redução de 80% nos óbitos."

Segundo Halpher, os novos equipamentos que estão em funcionamento no Estado foram instalados principalmente na entrada e saída de bairros, como o que foi

colocado próximo ao bairro Marbella, na Serra, no sentido Jacaraípe - Nova Almeida.

Ele afirmou que na quinta-feira terá acesso aos primeiros relatórios sobre o número de pessoas autuadas pelos novos radares.

